Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Alves, José Luís Martins

Contribuição para a avaliação do sistema de tratamento de águas lixiviantes do aterro municipal da AMRP

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2560

Metadados

Data de Publicação	2005
Resumo	Pretendeu-se com este trabalho caracterizar qualitativamente o lixiviado bruto e tratado na ETAL do aterro sanitário da AMRP. O tratamento dos dados obtidos permitiu verificar que as águas lixiviantes são águas residuais altamente poluentes. Em relação ao lixiviado tratado pelo sistema de tratamento convencional, os resultados obtidos mostram que em termos médios, para os parâmetros analisados (CQO, CBO5, SST, pH e óleos e gorduras), os valores obtidos ultrapassam os VLE estipulados pela legis...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Aterro sanitário, RSU, Águas lixiviantes, Osmose inversa
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Rural e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T22:44:47Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Contribuição para a Avaliação do Sistema de Tratamento de Águas Lixiviantes do Aterro Municipal da AMRP

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Rural e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Luís Martins Alves

CASTELO BRANCO

2005

ÍNDICE

Índice de figuras	II
Índice de quadros	III
Lista de abreviaturas	IV
Resumo	V
Abstrat	VI
1 – Introdução	1
2 – Aterros Sanitários	4
2.1 – Operações de exploração num aterro sanitário	7
3 – Caracterização dos lixiviados produzidos em aterros sanitários	12
4 – Tratamento de águas lixiviantes	16
5 – Descrição do sistema de gestão de RSU na área de influência da AMRP	19
5.1 – Descrição do aterro municipal da AMRP	22
5.2 – Descrição da ETAL do aterro sanitário da AMRP	28
6 – Material e métodos	42
7 – Resultados e discussão	44
8 – Considerações finais	52
9 – Referencias bibliográficas	53
Agradecimentos	
Anexos	

RESUMO

Pretendeu-se com este trabalho caracterizar qualitativamente o lixiviado bruto e tratado na ETAL do aterro sanitário da AMRP.

O tratamento dos dados obtidos permitiu verificar que as águas lixiviantes são águas residuais altamente poluentes.

Em relação ao lixiviado tratado pelo sistema de tratamento convencional, os resultados obtidos mostram que em termos médios, para os parâmetros analisados (CQO, CBO_5, SST, pH e óleos e gorduras), os valores obtidos ultrapassam os VLE estipulados pela legislação em vigor (Decreto – Lei nº 236/98 de 1 de Agosto).

Após a introdução do sistema de osmose inversa, os resultados obtidos mostram que, em termos médios, para os parâmetros analisados os valores obtidos não ultrapassam os referidos VLE.

Assim, que o tratamento convencional, juntamente com a implementação da osmose inversa, estava a operar permitiu aumentar significativamente a eficiência e a eficácia do tratamento das águas lixiviantes, contribuindo para minimizar os potenciais impactes negativos sobre os meios receptores naturais.

Palavras chave: Aterro Sanitário, RSU, Águas Lixiviantes, Osmose Inversa .